

**Sendo humanos e imperfeitos,**



**somos todos anjos de apenas uma asa**

Rubens Santini - março/2023

- Distribuição gratuita -

## Índice

<i>Sendo humanos e imperfeitos, somos todos anjos de apenas uma asa.....</i>	<i>3</i>
<i>Superando as 3 fases do sofrimento.....</i>	<i>4</i>
<i>A cada dia basta o seu mal.....</i>	<i>5</i>
<i>Evitando futuros sofrimentos.....</i>	<i>6</i>
<i>Fontes bibliográficas.....</i>	<i>7</i>
<i>Sobre o Autor.....</i>	<i>8</i>

Sendo humanos e imperfeitos, somos todos anjos de apenas uma asa

Precisamos vencer as nossas provações e o nosso sofrimento sem cair no desespero e na revolta.

Seguindo os ensinamentos de Jesus a nossa cruz ficará mais leve se ajudarmos uns aos outros.

A tendência é sempre imaginarmos que somente a nossa dor é a maior de todas.

Há milhares de pessoas no mundo com problemas piores que os nossos.

Devido à nossa inferioridade, e ao baixo padrão espiritual de nosso planeta, podemos afirmar que todos nós somos anjos de apenas uma asa.

Nosso caminho na evolução espiritual é um dia sermos Espíritos puros, ou seja, seres angelicais.

Todos nós sofremos, e se olharmos ao nosso lado, encontraremos outros sofredores, outros anjos de apenas uma asa.

Nós humanos com nossa única asa, precisaremos amar as outras pessoas, ser solidário na dor, nos abraçando nas nossas dificuldades, para encontrar a asa que nos falta. E finalmente voar, evoluindo juntos!

Mas precisamos nos respeitar, pois se agredirmos e quebrar a única asa de uma outra pessoa, podemos acabar com a nossa chance de poder voar.



## Superando as 3 fases do sofrimento

Muitas pessoas ainda não conseguem compreender o porquê do sofrimento em suas vidas. Vivenciam a angústia e a revolta, não conseguindo entender que é uma pedagogia de Deus para o nosso aprendizado.

Podemos dividir em 3 fases o processo do sofrimento:

1. *A revolta, a não aceitação.*
2. *A resignação, o conformismo.*
3. *Extraindo ensinamentos.*

Quantas pessoas tem o verdadeiro horror ao sofrimento, seja ele físico ou moral.

Na fase 1 questionamos por que Deus está fazendo isto conosco. Não aceitamos por estarmos passando por isto. Há um período de revolta e indignação com o que estamos vivenciando. Precisamos vencer esta atitude de não aceitação e eliminar o nosso negativismo. Esta é a fase de maior duração de todas as 3 e, geralmente, onde o maior número de pessoas permanecem. Somente o tempo, e buscando esforços através da oração, é que conseguiremos vencer esta primeira fase.

Na fase 2 vamos entrando num período de tolerância e de mais conformismo, mas ainda não entendendo o porquê deste sofrimento. É onde nossa fé é realmente colocada em prova.

A fase 3 é onde vamos assumindo uma atitude mais positiva e extraíndo algum aprendizado deste período difícil. Vamos entendendo que o sofrimento sem negativismo e revolta, com apoio das orações, nos ajuda a vencer obstáculos que a vida nos impõe.

Agora uma pergunta: como saberemos que estamos tendo sucesso num resgate do passado e estamos conquistando uma felicidade futura?

É quando o nosso comportamento diante da dor não está gerando também sofrimento nas pessoas que nos rodeiam. Ou seja, se formos humildes nesse período, procurando transformar esta experiência em exemplos de serenidade e aceitação, estaremos nos preparando para o ingresso no Reino dos Céus.



## A cada dia basta o seu mal

Encontramos em Mateus (16:24): *"Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me"*.

"Renunciar a si mesmo" é sermos uma pessoa desapegada dos bens materiais, é amar e auxiliar aos outros acima dos nossos interesses pessoais.

"Tomar sobre si a sua cruz" significa continuar com fé nas nossas responsabilidades deste mundo terreno.

A "cruz" são os nossos problemas do dia a dia, na família, no trabalho, na escola da vida. Temos que resolvê-los e não deixar para outra pessoa. A "cruz" também pode ser alguma corrigenda a ser feita nesta atual existência de falhas oriundas de uma existência anterior.

Jesus jamais irá nos enviar uma "cruz" além da nossa capacidade de suportar. Ele sabe a largura dos nossos ombros e o que podemos carregar.

O nosso Mestre também nos ensinou: *"Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá sua própria preocupação. A cada dia basta o seu mal."* (Mateus 6:34). Aqui Ele nos orienta para carregar a nossa "cruz" sempre nos concentrando nos problemas do dia. E não ficar antecipando dificuldades que ainda não existem. Jesus sempre nos orienta para "tomar a nossa cruz" e não "fabricar novas cruzes", criando novos problemas. Outras vezes, vivemos a vida de uma forma imprudente e irresponsável, cometendo abusos contra a própria saúde, criando dificuldades para outras pessoas. Isto é o que chamamos de "fabricar novas cruzes". Muitas vezes não foi Deus quem criou as dificuldades, fomos nós mesmos pelo mal uso do nosso livre-arbítrio.

Sofremos pelo mal que semeamos!



## Evitando futuros sofrimentos

O que semearmos iremos colher no futuro, seja nesta vida ou na próxima reencarnação. Se forem boas sementes, iremos colher bons frutos das nossas boas atitudes. Caso contrário, pela Lei da Ação e Reação, iremos sofrer as consequências destas atitudes negativas.

Vamos dividir em dois grupos onde temos que estar vigilantes:

1. O mal que fizemos aos outros:

Para exemplificar, vamos ficar atentos ao que divulgamos nas redes sociais: evitando as maledicências e calúnias, por exemplo. Evitando de propagar as chamadas fake-news. Você gostaria que alguém, ou um grupo de pessoas, fizesse isto com você? Todo prejuízo que causamos a alguém, ou a um grupo de pessoas, iremos ser cobrados no futuro. Vamos pensar quantas vezes prejudicamos uma pessoa com fofocas e repassando notícias sobre esta pessoa sem verificarmos antes se era verdade ou não. Quantos julgamentos precipitados fizemos e agredimos sem pensar nas consequências.

2. O mal que fizemos a nós mesmos:

Além de estarmos vigilantes para não fazermos o mal aos outros, temos que estar atentos para não nos prejudicarmos. Nosso corpo físico é o instrumento necessário para que o nosso Espírito evolua. Toda agressão que fizemos a nós mesmos, com péssimos hábitos de saúde, será refletido na formação do nosso futuro corpo em futuras reencarnações.

Lembrando que ninguém nasce para sofrer. Se sofremos é devido aos erros oriundos de vidas anteriores e também nesta vida atual.

Temos o livre-arbítrio e precisamos efetuar escolhas com responsabilidades para evoluirmos espiritualmente.



## Fontes bibliográficas

- (1) "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - Allan Kardec - Edições FEESP
- (2) "Riqueza do Sofrimento" - Carmita Overbeck - Ed. Paulinas
- (3) "Porque Sofremos" - Huberto Rohden - Ed. Martin Claret
- (4) "Mediunidade sem Lágrimas" - Eliseu Rigonatti - Ed. Pensamento
- (5) "Histórias que trazem felicidade" - Richard Simonetti - Ed. Ceac
- (6) "Bem-Aventurados os aflitos" - Richard Simonetti - Ed. Ceac
- (7) "A Voz do Monte" - Richard Simonetti - Feb

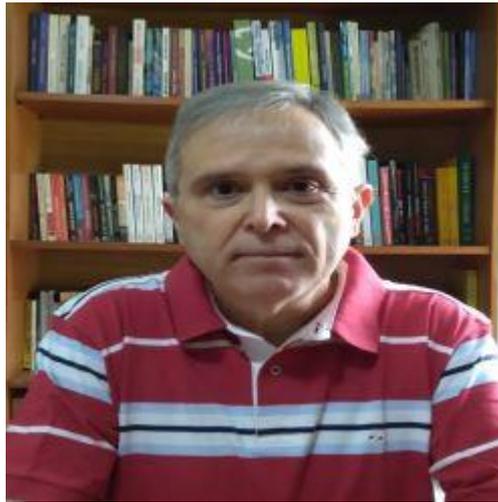


Rubens Santini ([rubens.santini@gmail.com](mailto:rubens.santini@gmail.com))

**Distribuição gratuita. Não é permitida a sua venda.  
A cópia é permitida para distribuição gratuita.**

São Paulo, março de 2023.

## Sobre o Autor



Tenho formação profissional em “Bacharelado em Ciência da Computação” pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), atuando hoje na área de Desenvolvimento de Software.

Minha formação espírita começou em 1990 no “Grupo Espírita Casa do Caminho” – Vila Mariana – São Paulo – Brasil ([www.casadocaminho.com.br](http://www.casadocaminho.com.br)), onde realizei diversos cursos e o desenvolvimento da mediunidade, atuando posteriormente como Passista e Doutrinador nas atividades de Desobsessão e esclarecimentos aos Espíritos sofredores.

Como escritor iniciei em 1994 com uma Trilogia em Defesa da Vida, com reflexões sobre Aborto, Suicídio e consumo em Drogas. Estes estudos foram inicialmente publicados na “Revista Informação” (revista do Grupo Espírita Casa do Caminho).

Todos os e-books publicados referentes aos assuntos de desobsessão e mediunidade, só foram realizados após algum tempo de prática e estudos nestas atividades:

- Conduta Mediúnica - É Preciso Se Educar Para Poder Servir (1995)
- Enquanto vivem na escuridão - Orientações Práticas para atividades de Desobsessão (2001)
- Vós Sois Deuses - Uma Reflexão Sobre a Mediunidade (2013)
- Saindo da Escuridão - Orientações práticas para atividades de desobsessão (2018)

Para minha surpresa, e com muita alegria, várias reflexões e estudos foram publicados em sites fora da área espírita. Foram publicados em algumas instituições educacionais e organizações não governamentais que tratavam de diversidade e inclusão social:

- Um Gesto de Gentileza, Por Favor (2011)
- Uma Ponte Para o Despertar - Uma Explicação Espiritual Para o Autismo (2014)
- A Diferença nos Enriquece, O Respeito nos Une (2015)

Nos dias de hoje compartilho meus e-books com vários sites, grupos de estudos, associações e centro espíritas de 26 países em português, espanhol e inglês.

Os principais materiais de estudo, publicados nestes quase 30 anos, estão disponíveis para visualização em [www.calameo.com](http://www.calameo.com).

Muita Paz a todos!

*Rubens Santini de Oliveira*